



**FPP**  
Federação de Patinagem  
de Portugal

*2018*

*Plano de Atividades*  
*Orçamento*

# **PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2018**



## **1. INTRODUÇÃO**

No cumprimento do desígnio legal, enquanto organismo dotado de Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, apresentamos o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2018, onde estão vincadas as linhas orientadoras da Federação para o respectivo ano.

A sustentabilidade da Federação para o ano de 2018 mantém como indicadores estruturantes, o rigor, a credibilidade e a evolução.

Continuaremos empenhados na gestão orçamental criteriosa e nos resultados desportivos de excelência.

O aumento das disciplinas que integram esta Federação é uma realidade também ela assumida, como é o caso do Skate, disciplina que terá em Tóquio 2020 a sua participação nos Jogos Olímpicos.

Pela frente temos um caminho aliciante de desafios, estamos confiantes e determinados que todos saberemos levar como sempre esta nau a bom porto, e manter a excelência da Patinagem no desporto nacional e internacional.

Seguimos determinados pela Patinagem!

**A DIRECÇÃO**

## 2. OBJETIVOS GERAIS

No cumprimento das suas funções a Federação de Patinagem de Portugal, assume a sua missão para o ano de 2018 com elevada determinação e motivação e tudo fará para continuar a promover o desenvolvimento das diferentes disciplinas da Patinagem.

A Direcção da FPP procurará neste ano de 2018, manter a tendência de evolução através de um conjunto de sinergias e mecanismos sustentáveis que visam a afirmação da excelência da Patinagem a nível nacional e internacional.

São objetivos da Direcção da FPP, para o ano de 2018:

- Incentivar o processo de desenvolvimento das diferentes disciplinas da Patinagem, com elevados níveis de qualidade, em todos os distritos de Portugal continental, bem como nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira;
- Fomentar o desenvolvimento técnico dos diferentes agentes da modalidade, através da realização de cursos de formação;
- Afirmar a qualidade dos quadros competitivos;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação nas diversas áreas da Patinagem;
- Manter os protocolos e parcerias com instituições do ensino superior da área do desporto;
- Manter a intervenção no âmbito do desporto escolar.

## 3. ESTRATÉGIAS DE ACTUAÇÃO

Rigor orçamental, visão estratégica e sentido de missão são os pilares fundamentais da estratégia a seguir em 2018.

Uma aposta objetiva no processo formativo e o desenvolvimento de projetos geradores de evolução são o caminho a percorrer:

1. Manter a valorização dos quadros competitivos, para desta forma, corresponder ao papel formador que o desporto tem, mas também permitir que o desporto de rendimento seja visto como um espetáculo de qualidade que vale a assistir;
2. Continuar aperfeiçoar o processo de deteção e seleção de talentos, para que as significativas melhorias, ao nível dos atletas, não deixem de se expressar na qualidade das nossas Seleções Nacionais, qualquer que seja a disciplina ou escalão;
3. Continuar com um forte investimento na formação de agentes não praticantes, de forma a corresponder a uma nova dinâmica de formação.

## 4. ALTA COMPETIÇÃO

As diferentes disciplinas que tornam a Federação de Patinagem de Portugal numa instituição multidisciplinar, implicam também a definição de diferentes níveis competitivos que são atingidos de acordo com os níveis de excelência de cada uma.

Em seguida apresentamos os objetivos gerais das várias disciplinas e os planos de preparação específica de cada uma das seleções nacionais.

Objetivos gerais:

### 1. HÓQUEI EM PATINS:

- 1.1. Obtenção da medalha de ouro em todas as competições;
- 1.2. Obtenção de lugares de pódio.

### 2. PATINAGEM ARTÍSTICA

- 2.1. Obtenção de medalhas nas competições a realizar na Europa;
- 2.2. Obtenção de classificações nos primeiros lugares nas competições mundiais;
- 2.3. Obtenção de classificações no primeiro terço da tabela.

### 3. PATINAGEM DE VELOCIDADE

- 3.1. Obtenção de medalhas nas competições a realizar na Europa;
- 3.2. Obtenção de classificações nos primeiros lugares nas competições mundiais;
- 3.3. Obtenção de classificações no primeiro terço da tabela.

### 4. SKATEBOARD

- 4.1. Obtenção de resultados nos 20 primeiros lugares de todas as competições internacionais.

## 5.1. HÓQUEI EM PATINS – Seleções Nacionais

### Seleção Sénior Masculina

PLANO DE PREPARAÇÃO E COMPETIÇÃO			
Ação	Período	Dias	Local
1º Estágio de Preparação	20 a 22 de Junho de 2018	3 dias	Luso
2º Estágio de Preparação	25 a 29 de Junho de 2018	5 dias	Luso
3º Estágio de Preparação	02 a 06 de Julho de 2018	5 dias	Luso
4º Estágio de Preparação	09 a 13 de Julho 2018	5 dias	Luso
		<b>Total: 18 dias</b>	
Campeonato da Europa	15 a 30 de Junho de 2018		Viareggio Itália
Enquadramento Recursos Humanos			
Chefe de Comitiva	Paulo Rodrigues		
Diretor Técnico Nacional	A definir		
Selecionador Nacional	A definir		
Treinador Adjunto	A definir		
Médico	Dr. António Sousa		
Enfermeiro	Daniel Cunha		
Técnico de Equipamentos	Herminio Carrilho		

### Taça Latina Sub 23

PLANO DE PREPARAÇÃO E COMPETIÇÃO			
Ação	Período	Dias	Local
1º Estágio de Preparação	24 a 27 de Abril de 2018	4 dias	Luso
		<b>Total: 4 dias</b>	
Taça Latina	29 de Março a 01 de Abril de 2018		França
Enquadramento Recursos Humanos			
Chefe de Comitiva	Paulo Rodrigues		
Diretor Técnico Nacional	A definir		
Selecionador Nacional	A definir		
Treinador Adjunto	A definir		
Médico	Dr. Frederico Raposo		
Enfermeiro	Daniel Cunha		
Técnico de Equipamentos	Herminio Carrilho		

## Seleção Sub-20 Masculina

PLANO DE PREPARAÇÃO E COMPETIÇÃO			
Ação	Período	Dias	Local
Centro de Treino 1	Março	2 dias	Luso
Centro de Treino 2	Abril	2 dias	Luso
Centro de Treino 3	Maio	2 dias	Luso
1º Estágio de Preparação	18 a 22 de Julho de 2018	5 dias	Luso
2º Estágio de Preparação	25 a 29 de Julho de 2018	5 dias	Luso
3º Estágio de Preparação	03 a 06 de Julho de 2018	5 dias	Luso
		<b>Total: 21 dias</b>	
Campeonato da Europa	8 e 14 de Julho de 2018		Portugal
Enquadramento Recursos Humanos			
Chefe de Comitiva		Gustavo Sousa	
Diretor Técnico Nacional		A definir	
Selecionador Nacional		A definir	
Treinador Adjunto		A definir	
Médico		Frederico Raposo	
Enfermeiro		António Gouveia	
Técnico de Equipamentos		Cesário Grave	

## Seleção Sub-17 Masculina

PLANO DE PREPARAÇÃO E COMPETIÇÃO			
Ação	Período	Dias	Local
Centro de Treino 1	Março	2 dias	Luso
Centro de Treino 2	Abril	2 dias	Luso
Centro de Treino 3	Maio	2 dias	Luso
1º Estágio de Preparação	13 a 18 de Agosto de 2018	5 dias	Luso
2º Estágio de Preparação	20 a 24 de Agosto de 2018	5 dias	Luso
3º Estágio de Preparação	27 a 31 de Agosto de 2018	5 dias	Luso
		<b>Total: 21 dias</b>	
Campeonato da. Europa	2 e 8 de Setembro 2018		A definir
Enquadramento Recursos Humanos			
Chefe de Comitiva		Manuel Pinto	
Diretor Técnico Nacional		A definir	
Selecionador Nacional		A definir	
Treinador Adjunto		A definir	
Enfermeiro		Pedro Coelho	
Técnico de Equipamentos		Herminio Carrilho	

## Seleção Sénior Feminina

PLANO DE PREPARAÇÃO E COMPETIÇÃO			
Ação	Período	Dias	Local
Centro de Treino 1	Março	2 dias	Luso
Centro de Treino 2	Abril	2 dias	Luso
Centro de Treino 3	Maio	2 dias	Luso
1º Estágio de Preparação	10 a 14 de Setembro de 2018	5 dias	Luso
2º Estágio de Preparação	17 a 21 de Setembro de 2018	5 dias	Luso
3º Estágio de Preparação	24 a 28 de Setembro de 2018	5 dias	Luso
		<b>Total: 21 dias</b>	
Campeonato da Europa	1 e 6 de Outubro 2018		Portugal
Enquadramento Recursos Humanos			
Chefe de Comitiva		Gustavo Sousa	
Diretor Técnico Nacional		A definir	
Selecionador Nacional		Carlos Pires	
Treinador Adjunto		A definir	
Enfermeiro		Rui Mendes	
Técnico de Equipamentos		Alfredo Nunes	

## 5.2. PATINAGEM ARTÍSTICA – Seleções Nacionais

PLANO DE PREPARAÇÃO E COMPETIÇÃO – TODOS OS ESCALÕES		
Ação	Enquadramento	Período e Local
Estágio de Figuras Obrigatórias	8 Técnicos	4 dias – A definir
Estágio de Dança e Solo Dance	8 Técnicos	5 dias – a definir
Estágio de Patinagem Livre	8 Técnicos	6 dias – A definir
Apuramento para provas Internacionais	50 Patinadores + 9	2 dias – A definir
Taça da Alemanha (German Cup)	5 Patinadores + 3	5 dias – Alemanha
Estágio de preparação Europeu Cad/Juv (3 Centros Treino)	16 Patinadores + 6	6 dias (3x2) – A definir
Campeonato da Europa Cadetes e Juvenis	16 Patinadores + 6	6 dias – Portugal / Açores
Estágio de preparação Europeu Jun/Sen (3 Centros Treino)	20 Patinadores + 6	6 dias (3x2) – A definir
Campeonato da Europa Juniores e Seniores	20 Patinadores + 6	6 dias – Portugal / Açores
Estágio de preparação Taça da Europa (2 Centros Treino)	20 Patinadores + 6	4 dias (2x2) – A definir
Taça da Europa	20 Patinadores + 6	6 dias – Espanha
Estágio de preparação Mundial (3 Centros Treino)	15 Patinadores + 5	6 dias (3x2) – A definir
Campeonato do Mundo de Juniores e Seniores	15 Patinadores + 5	12 dias – França
Seminário Coreografia	12 Patinadores + 8	2 dias – A definir

## 5.3. PATINAGEM DE VELOCIDADE – Seleções Nacionais

PLANO DE PREPARAÇÃO E COMPETIÇÃO – TODOS OS ESCALÕES			
Ação	Período		Local
Preparação (Juniores e Seniores)	A definir	A definir	A definir
Preparação (Cadetes e Juniores)	A definir	A definir	A definir
Campeonato Europeu de Juniores A, Juniores B e Seniores	A definir		A definir
Campeonato do Mundo de Juniores e Seniores	A definir		A definir

## 5.4 SKATEBOARD

PLANO DE PREPARAÇÃO E COMPETIÇÃO – TODOS OS ESCALÕES			
Ação	Período		Local
Preparação (Juniores e Seniores)	A definir	A definir	A definir

## 5.5. PROGRAMA DE OBSERVAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO E SELEÇÃO DE TALENTOS (OIST) HÓQUEI EM PATINS E PATINAGEM ARTÍSTICA E PATINAGEM DE VELOCIDADE

A reconhecida importância deste projecto leva que a DTN, através dos seus quadros multidisciplinares, em colaboração com as Associações de Patinagem operacionalizem as diversas acções em todo o país.

O programa realiza-se através de acções concentradas a nível zonal ou regional e procura identificar através de métodos pedagógicos, psicológicos, físicos, médicos e técnico-táticos jovens atletas que possuam atributos a nível da aprendizagem, treinabilidade e maturidade, necessários para evidenciar uma performance superior a outros jovens atletas da sua idade.

No caso particular do Hóquei em Patins o processo termina com o a 2ª Edição do Torneio dos OIST englobando 4 Selecções, três (3) masculinas e uma (1) feminina que resultam do processo de observação e identificação em cada uma das Associações de Patinagem.

## 5.6. ESCOLA DE GUARDA REDES

A Escola de Guarda Redes pretende dar continuidade a este projecto que leva 2 anos de realização e que tem se manifestado como uma mais valia no processo de motivação e desenvolvimento de competências básicas para o exercício da função especificidade Guarda Redes.

Pretende-se uma vez mais enquadrar do ponto de vista técnico jovens Guarda Redes que manifestem competências para integrarem o percurso das Seleções Nacionais.

Este projeto é enquadrado a partir da Direção Técnica Nacional e operacionalizado por um (1) ou dois (2) especialistas no treino de GR em conjunto com os Seleccionadores Jovens.

O Programa realiza-se através de acções concentradas ao longo do ano, na Academia da FPP no Luso.

## 6. DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

### 6.1. Desenvolvimento do Desporto Feminino

Espaços de competição que valorizem e incentivem o desenvolvimento da prática do Hóquei em Patins Feminino.

- Torneios Concentrados ( a definir o escalão) - TCA

### 6.2 – Desenvolvimento da Prática Juvenil

#### 6.2.1. A Patinagem na Escola – Desporto Escolar

Pretende-se manter o excelente nível de cooperação e relacionamento com o Desporto Escolar colaborando e apoiando as iniciativas da responsabilidade desta estrutura do Ministério da Educação.

Para além do Ensino da Patinagem é também uma realidade nesta relação o MINI-HP, a Patinagem de Velocidade e a Patinagem Artística.

As acções com o apoio da FPP:

- Encontro Regional do Desporto Escolar;
- Encontro Nacional do Desporto Escolar;
- Encontro Nacional do 1º ciclo do Desporto Escolar;
- Realização de duas acções creditadas – Formação Contínua 25 horas;
- Participação na semana de Formação do Desporto Escolar – Formação Contínua – acção de 25 horas;
- Apoio Documental.

#### 6.2.2. O Mini – HP

Manter e consolidar o MINI-HP em todo o território nacional como uma prática incluída:

- Que resulte numa prática com carácter aberto, dirigido a todos aqueles que queiram participar, evitando discriminações por razão de capacidade, sexo ou outras;
- Que resulte numa prática com objetivos globais, que não só os motores, de forma a contribuímos para que se entenda o desporto como parte integrante de uma educação global;
- Que resulte numa prática que ultrapasse a excessiva importância que se atribui aos resultados, procurando outros aspetos importantes que o desporto pode oferecer e que possam ser úteis e educativos na formação das crianças e jovens.

## 7. FORMAÇÃO

### Objectivos Específicos

A atividade de Treinador/a tem vindo a tornar-se cada vez mais exigente e complexa, de que resulta a conseqüente necessidade de melhoria na qualidade e na robustez da sua formação, enquanto factor preponderante para uma melhor intervenção.

Cumprindo o âmbito do PNFT, elabora a FPP através da sua DTN o Plano de Formação para Treinadores das suas disciplinas.

Os cursos de treinadores definidos no âmbito do PNFT contemplam três componentes distintas:

1. **Componente geral** comum aos diferentes cursos;
2. **Componente específica** relativa a cada uma das modalidades/vias/disciplinas/estilos consideradas pelas Federações respetivas;
3. Componente de formação em exercício, designada de **Estágio**.

Mantemos e reforçamos para a melhor qualidade da nossa Formação, protocolos com as Universidades - Lusófona, Coimbra e ESD de Rio Maior, que nos permitem a valorização fundamentalmente da Formação Geral e um reconhecimento já assumido.

Existem no entanto condicionalismo que se ultrapassam com normal bom senso e colaboração entre todas as partes envolvidas neste processo formativo.

Pretendemos chegar a todo o lado e a todos, mas essa é uma condição inexecuível, como tal teremos que assumir necessidades que validem e resolvam o mais premente e que se sustentem numa linha de trabalho continuado evolutivo do ponto de vista geográfico.

Sobre a formação de outros agentes fundamentais para o sucesso das nossas disciplinas continuaremos a promover a necessária formação que se pretende não só de excelência mas também motivadora.

## Treinadores

Designação da Ação	Local
Curso de Grau 3 – Hóquei em Patins (Estágio) – Conclusão	Nacional
Curso de Grau 1 – Hóquei em Patins (Estágio) – Conclusão	Porto
Curso de Grau 1 – Hóquei em Patins - F. Presencial + Estágio	A designar
Curso de Grau 1 – Hóquei em Patins - F. Presencial + Estágio	A designar
Curso de Grau 1 – Patinagem Artística (Estágio) - Conclusão	Ribatejo
Curso de Grau 3 – Patinagem Artística ( <i>e-learning</i> + F. Presencial + Estágio)	Nacional
Curso de Grau 2 – Patinagem Artística ( <i>e-learning</i> + F. Presencial + Estágio)	Nacional
Curso de Grau I – Patinagem Artística - F. Presencial + Estágio	A designar
Curso de Grau I – Patinagem Velocidade – (Formação Específica + Estágio) - Conclusão	Lisboa, Aveiro, Madeira
Curso de Grau 2 – Patinagem Velocidade (Formação Específica + Estágio) - Conclusão	Nacional
Curso de Grau 1 – Hóquei em Linha - F. Presencial + Estágio	A designar
Curso de Grau 1 – Skateboard - F. Presencial + Estágio	A designar
Ação de Formação Creditada de Hóquei em Patins	A designar
Ação de Formação Creditada de Hóquei em Patins	A designar
Ação de Formação Creditada de Patinagem Artística	A designar
Ação de Formação Creditada de Patinagem Artística	A designar
Ação de Formação Creditada de Patinagem de Velocidade	A designar
Ação de Formação Creditada de Patinagem de Velocidade	A designar

## Outros Agentes Desportivos

Designação da Ação	Local
Reciclagem Anual de Árbitros e Delegados Técnicos - Hóquei em Patins	A designar
Reciclagem Intermédia para Árbitros e Delegados Técnicos – Hóquei em Patins	A designar
Reciclagem Nacional de Juizes - Patinagem Artística	A designar
Curso de Juizes e Calculadores de Patinagem Artística – Formação Inicial	A designar
Curso de Juizes e Calculadores de Patinagem Artística – Formação Inicial	A designar
Curso de Juizes e Cronometristas de Patinagem de Velocidade – Formação Inicial	A designar
Curso de Juizes e Cronometristas de Patinagem de Velocidade – Formação Inicial	A designar
Curso de Juizes de Skatebord	A designar
Curso de Árbitros de Hóquei em Linha	A designar



# ORÇAMENTO PARA 2018



A Direção, conforme regulamentado, está obrigada à elaboração do Orçamento Anual para o exercício de 2018, e tem como suportes, o Plano de Atividades Anual bem como a informação contabilística à data existente.

Qualquer organização só pode desempenhar cabalmente a sua função desde que o seu equilíbrio financeiro seja uma das suas prioridades, e no caso da FPP, conciliar com a atividade desportiva, que não tem sido posto em causa, olhando ao seu crescimento e êxitos desportivos verificados.

## ANÁLISE AOS VALORES

### DESPESAS

A contenção de custos tem estado presente, preocupação que se manterá no decorrer do próximo exercício de 2018, nunca coartando com o normal e desejável desenvolvimento em crescendo da atividade da Patinagem no seu geral.

A evolução das principais componentes detalha-se como se segue:

**I. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (26.000,00 €)**

Mantemos os mesmos valores relativos a equipamentos e material desportivo.

**II. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (1.741.840,00 €)**

Prevê-se uma redução de cerca de 51.800,00 €.

De assinalar a redução dos encargos com a sede, dado que a FPP acabará de liquidar o empréstimo para a sua aquisição ainda este ano – dezembro.

Verifica-se uma redução significativa na alta competição - provas internacionais, motivada pelo facto de em 2017 se terem realizado os Roller Games.

Chamamos a atenção para a existência de custo com a nova disciplina – Skateboard.

Mantemos a redução dos custos com os Órgãos Sociais da FPP.

**III. CUSTOS COM O PESSOAL (207.000,00 €)**

Verificamos um ligeiro devido a eventuais e necessários ajustes.

**IV. IMPOSTOS (15.000,00 €)**

O montante em causa tem-se mantido estável, e refere-se a pagamentos de IRC, IVA e IMI.



**V. OUTROS GASTOS E PERDAS (156.400,00 €)**

Verifica-se uma variação de cerca de 28.000,00 €, justificada basicamente, e bem, por acréscimos previstos para:

- Apoio associativo 7.000,00 €;
- Formação 21.000,00 €.

**VI. GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO (12.000,00 €)**

O acréscimo de 2.000,00 € é justificado pelo facto de termos tido necessidade, após aprovação em Assembleia Geral do passado mês de março, de contrair um financiamento de 100.000,00 € dada a incerteza no que respeitava à participação das nossas seleções nos Roller Games realizados em NanJing-China.

**RECEITAS**

O panorama económico que vivemos e nos rodeia, mantem-se, a pesar do “clima” global que aparentemente se vive.

A variação prevista nas receitas prende-se basicamente com:

- A atualização motivada pela alteração do salário minino;
- A diminuição dos montantes relativos à Alta Competição, justificada pela existência no ano transato dos Roller Games.

A FPP não impôs qualquer agravamento das taxas.

A normalidade, estabilidade económica e financeira, atingida pela FPP também se deve ao trabalho de louvar de Associações, Clubes e estrutura existente.

Face à conjuntura atual, os objetivos que nos propomos atingir só poderão ser alcançados se não houver alteração significativa dos contratos programa a serem celebrados com o IPDJ.

**A DIRECÇÃO**

DESIGNAÇÃO DAS DESPESAS			2018		2017	
I	43	Activos Fixos Tangíveis Equipamentos Administrativos Equipamento Informático Material Desportivo	26 000,00 €	<b>26 000,00 €</b>	26 000,00 €	<b>26 000,00 €</b>
II	62	Fornecimento e Serviços Externos		<b>1 741 840,00 €</b>		<b>1 793 672,77 €</b>
III	63	Gastos com o Pessoal		<b>207 000,00 €</b>		<b>200 000,00 €</b>
IV	681	Impostos		<b>15 000,00 €</b>		<b>14 500,00 €</b>
V	688/689	Outros Gastos e Perdas		<b>156 400,00 €</b>		<b>128 350,00 €</b>
VI	69	Gasto e Perdas de Financiamento		<b>12 000,00 €</b>		<b>10 000,00 €</b>
<b>TOTAL</b>				<b>2 158 240,00 €</b>		<b>2 172 522,77 €</b>

DESIGNAÇÃO DAS RECEITAS			2018		2017	
I	71	Vendas Diversos (Impressos, Boletins de Jogos)		<b>22 000,00 €</b>		<b>22 000,00 €</b>
II	72	Prestações de serviços (Proveitos associativos) Multas, Protesto e Recursos Taxa de Inscrição e outros	23 000,00 € 480 000,00 €	<b>503 000,00 €</b>	24 000,00 € 420 000,00 €	<b>444 000,00 €</b>
III	75	Subsídio à Exploração Proveitos de Formação Desenvolvimento actividade desportiva Alta competição e selecções nacionais Eventos internacionais Deslocação Ilhas	15 000,00 € 428 650,00 € 548 090,00 € 95 500,00 € 225 000,00 €	<b>1 312 240,00 €</b>	15 000,00 € 482 688,77 € 643 834,00 € 30 000,00 € 220 000,00 €	<b>1 391 522,77 €</b>
IV	78	Outros Rendimentos e Ganhos Taxas de Alteração de Jogos Taxas de Organização Taxas de Arbitragem	9 000,00 € 37 000,00 € 275 000,00 €	<b>321 000,00 €</b>	9 000,00 € 36 000,00 € 270 000,00 €	<b>315 000,00 €</b>
<b>TOTAL</b>				<b>2 158 240,00 €</b>		<b>2 172 522,77 €</b>

**II - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Trabalhos Especializados	50 000,00 €	45 000,00 €
Material Escritorio	12 000,00 €	10 000,00 €
Água e electricidade	6 000,00 €	6 400,00 €
Viaturas / Combustível	11 000,00 €	9 500,00 €
Comunicações e internet	23 000,00 €	25 000,00 €
Portes de CTT	9 000,00 €	11 000,00 €
Seguros	110 000,00 €	120 000,00 €
Limpeza	10 000,00 €	11 000,00 €
Outros Bens e Serviços	30 000,00 €	35 000,00 €
Contencioso e Notariado	1 000,00 €	1 000,00 €
Encargos da Sede	5 000,00 €	22 500,00 €
Deslocações e Estadas		
<b>Provas Nacionais</b>		
Hóquei em Patins	347 000,00 €	338 758,77 €
Patinagem Artística	68 750,00 €	62 680,00 €
Patinagem de Velocidade	35 000,00 €	32 000,00 €
Hóquei em Linha	13 800,00 €	- €
<b>Provas Internacionais (Seleções)</b>		
Hóquei em Patins	267 050,00 €	307 050,00 €
Patinagem Artística	165 040,00 €	173 164,00 €
Patinagem de Velocidade	6 000,00 €	163 620,00 €
<b>Provas Internacionais (Eventos)</b>	110 000,00 €	
Patinagem Artística (Campeonato de Europa Show e Precisão)		- €
Patinagem Artística (Taça da Europa)	40 500,00 €	17 000,00 €
Hóquei em Patins (Campeonato da Europa de Seniores Masculinos)	- €	- €
Hóquei em Patins (Campeonato da Europa de Femininos)	35 000,00 €	20 000,00 €
Patinagem Velocidade (Campeonato da Europa Juniores e Seniores)	20 000,00 €	20 000,00 €
	- €	
<b>Inter Regiões</b>	23 000,00 €	23 000,00 €
<b>Deslocação às Regiões Autónomas</b>	230 000,00 €	220 000,00 €
<b>Custos com Órgãos da FPP</b>	13 700,00 €	40 000,00 €
<b>Custos com a Direcção Técnica Nacional</b>	100 000,00 €	80 000,00 €
	<b>1 474 840,00 €</b>	<b>1 497 272,77 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1 741 840,00 €</b>	<b>1 793 672,77 €</b>

**III - OUTROS GASTOS E PERDAS**

<b>ACTIVIDADE DESPORTIVA</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Apoio Associativo</b>	<b>71 000,00 €</b>	<b>64 000,00 €</b>
<b>Salários Perdido</b>	<b>10 000,00 €</b>	<b>10 000,00 €</b>
<b>Acções de Formação</b>		
Cursos de Treinadores Grau 3 (HP)	- €	2 000,00 €
Cursos de Treinadores Grau 2 (HP)	- €	3 000,00 €
Cursos de Treinadores Grau 1 (HP)	8 000,00 €	7 500,00 €
Curso de Treinadores Grau 3 (PA)	3 000,00 €	2 000,00 €
Curso de Treinadores Grau 2 (PA)	2 000,00 €	- €
Cursos de Treinadores Grau 1 (PA)	7 000,00 €	6 000,00 €
Curso de Treinadores Grau 2 (PV)	2 000,00 €	4 000,00 €
Curso de Treinadores Grau 1 (PV)	2 000,00 €	2 500,00 €
Curso de Treinadores Grau 1 (Skateboard)	3 000,00 €	- €
Cursos de Treinadores Grau 1 (HL)	3 000,00 €	- €
Acção de Formação Creditada (HP)	300,00 €	200,00 €
Acção de Formação Creditada (PA)	300,00 €	200,00 €
Acção de Formação Creditada (PV)	300,00 €	200,00 €
Cursos de Juizes e Calculadores (PA)	5 500,00 €	3 000,00 €
Cursos de Juizes e Cronometristas (PV)	2 000,00 €	1 500,00 €
Reciclagem Intermédia e Anual Árbitros (HP)	30 000,00 €	16 000,00 €
Reciclagem Anual de Juizes de (PA)	5 500,00 €	5 500,00 €
Curso de Juizes de Skateboard	1 500,00 €	- €
Reciclagem Regional de Juizes de (PA)	- €	750,00 €
	<b>75 400,00 €</b>	<b>54 350,00 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>156 400,00 €</b>	<b>128 350,00 €</b>

## BALANCETE

		2018	2017
62	Fornecimento de serviços externos	1 741 840,00	1 793 672,77
622	Serviços Especializados	280 000,00	255 000,00
6221	Trabalhos especializados	50 000,00	45 000,00
6226	Honorários	230 000,00	210 000,00
623	Materiais	12 000,00	10 000,00
6233	Material de escritório	12 000,00	10 000,00
624	Energia e fluidos	17 000,00	15 900,00
6241	Eletricidade	5 100,00	5 500,00
6242	Combustíveis	11 000,00	9 500,00
6243	Água	900,00	900,00
625	Deslocações, estadas e transportes	1 244 840,00	1 287 272,77
6251	Deslocações e estadas	1 244 840,00	1 287 272,77
626	Serviços diversos	188 000,00	225 500,00
6261	Rendas e alugueres	5 000,00	22 500,00
6261002	Encargos com a sede	5 000,00	22 500,00
6262	Comunicação	32 000,00	36 000,00
6262001	Despesas Postais	9 000,00	11 000,00
6262002	Despesas Telefonicas e internet	23 000,00	25 000,00
6263	Seguros	110 000,00	120 000,00
6263002	Seguros	110 000,00	120 000,00
6265	Contencioso e notariado	1 000,00	1 000,00
6265001	Contencioso e notariado	1 000,00	1 000,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	10 000,00	11 000,00
6267001	Serviços de limpeza	10 000,00	11 000,00
6268	Outros serviços	30 000,00	35 000,00
6268001	Outros serviços	30 000,00	35 000,00
63	Gastos com o pessoal	207 000,00	200 000,00
631	Remunerações pessoal	207 000,00	200 000,00
68	Outros gastos e perdas	197 400,00	168 850,00
681	Impostos	15 000,00	14 500,00
688	Outros	36 000,00	36 000,00
6888	Outros não especificados	36 000,00	36 000,00
68881002	Salarios perdidos	10 000,00	10 000,00
68881003	Material desportivo	26 000,00	26 000,00
689	Custos c/ apoios financeiros concedidos a agentes desportivos*	146 400,00	118 350,00
6891	Subsídios atribuidos	146 400,00	118 350,00
6891001	Subsídios atribuidos a Associações	71 000,00	64 000,00
6891003	Formação	75 400,00	54 350,00
69	GASTOS E PERDAS FINANCIAMENTO	12 000,00	10 000,00
	TOTAL CUSTOS	2 158 240,00	2 172 522,77
71	Vendas	22 000,00	22 000,00
711	Vendas	22 000,00	22 000,00
72	Prestações de serviços (Proveitos associativos)	480 000,00	420 000,00
729	Inscrições	480 000,00	420 000,00
75	Subsídios à exploração (Subsídios, doações e legados à exploração)	1 312 240,00	1 391 522,77
752	Subsídios de outras entidades desportivas	1 312 240,00	1 391 522,77
7522	Outras entidades desportivas	1 312 240,00	1 391 522,77
78	Outros rendimentos e ganhos	344 000,00	339 000,00
781	Rendimentos suplementares	344 000,00	339 000,00
7811	Taxa organização	37 000,00	36 000,00
7812	Taxa arbitragem	275 000,00	270 000,00
7813	Multas, protestos e recursos	23 000,00	24 000,00
7814	Taxa de alteração jogo	9 000,00	9 000,00
	TOTAL PROVEITOS	2 158 240,00	2 172 522,77

# CONSELHO DE ARBITRAGEM

## Hóquei em Patins

### Plano de Atividades

As ações de formação e reciclagem continuam a ter um papel fundamental na formação e manutenção dos conhecimentos teóricos e técnicos, o que fará com que na próxima época se mantenha o que nas anteriores se vem fazendo, com formações pela DTN (Direção Técnica Nacional) e também ao recurso a entidades externas. A reciclagem intermédia continuará a realizar-se com mais incidência, uma vez que se verifica algum abandono / desinteresse de estudo das regras, assim o demonstrou a última reciclagem de início de época.

Para a época que agora começou de 2017 / 2018, o CA-FPP vai implementar formações de ajuda junto dos clubes para que a função do árbitro auxiliar nos jogos da II divisão, com elementos dos clubes, possa ser um sucesso no preenchimento do boletim eletrónico, com início agendado para janeiro de 2018.

Para a presente época a nova função do QUARTO árbitro (segundo auxiliar) e exclusivamente para os jogos da I divisão, poderá nas jornadas de maior número de jogos obrigar ao recurso a árbitros regionais para o desempenho desta função.

### Orçamento para 2018

O próximo orçamento de 2018 obriga a um pequeno acréscimo (+ 8.241,23€) em comparação com o ano anterior, uma vez que os jogos da I divisão passam a ter um quarto árbitro, mas também pelo ajuste de prémios à arbitragem que foi solicitado à direção da FPP para aprovação.

Assim, as despesas do CA-HP, mais as despesas dos 2 elementos do CA-FPP e em resumo, para o ano de 2018, é o abaixo:

RESUMO - DESPESAS ORÇAMENTADAS - Ano 2018						
DÊSPÊSAS TOTAIS		DÊSPÊSAS ORÇAMENTADAS - Ano 2018				
		Prémios	Kms	Refeições	Aloj + Extra	TOTAL
1	Desp. Arbitragem	134 000,00	82 122,01	29 178,58	14 699,41	260 000,00 €
2	Deleg. Técnicas	5 700,00	21 165,61	7 273,12	2 861,27	37 000,00 €
3	Desp. Formação		13 000,00	10 000,00	7 000,00	30 000,00 €
4	Funcionamento CA					20 000,00 €
TOTAL DÊSPÊSAS						347 000,00 €

## Patinagem Artística

### Plano de Atividades

O Conselho de Arbitragem de Juízes e Calculadores de Patinagem Artística apresenta o seguinte plano de atividades previsto para o ano de 2018:

- Nomear os juízes e calculadores de patinagem artística para as provas nacionais da modalidade, procurando, sempre que seja possível, ter a presença no corpo de juízes, do maior número de representantes das diversas Associações de Patinagem em cada prova nacional;
- Colaborar, sempre que solicitado, com as Associações de Patinagem, na nomeação de juízes e calculadores para as provas distritais, quando as Associações não tiverem elementos suficientes para assegurar a realização das mesmas;
- Manter os Conselhos Distritais de Juízes e Calculadores das Associações de Patinagem informados sobre as eventuais alterações ao regulamento de Patinagem Artística, que possam ocorrer durante a época;
- Divulgar a documentação enviada pela FIRS junto dos Conselhos Distritais de Juízes e Calculadores de Patinagem Artística;
- Elaborar e coordenar o programa da reciclagem dos juízes nacionais a realizar em 2018, para sistematização do novo programa de ajuizamento "Rollart";
- Propor a realização de exames para novos juízes internacionais de Patinagem Artística;
- Prestar algum esclarecimento sobre dúvidas colocadas pelas Associações de Patinagem.





## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

De acordo com o disposto no Estatuto da Federação de Patinagem de Portugal, reuniu o Conselho Fiscal, no dia 15 de Setembro de 2017, a fim de apreciar o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2018, do qual apresenta o respectivo parecer.

O Conselho Fiscal analisou o orçamento em apreciação, que nas suas várias vertentes, perspectivas e rubricas, reflecte consistência com as políticas definidas para a modalidade, tanto na actividade desportiva, como com todos os esforços havidos para a contenção e racionalização de custos e recursos.

O Conselho Fiscal apreciou para o efeito elementos contabilísticos diversos e respectiva documentação financeira. A Direcção e o Contabilista Certificado da FPP, expuseram clara e elucidativamente as questões e dúvidas colocadas, assim como explanaram os métodos utilizados na elaboração deste orçamento, aos quais se deu concordância.

O total do orçamento reflete uma redução de 14.283€ quando comparado com o orçamento para 2017. Contudo, salienta-se que o orçamento para 2017 tinha um aumento em relação ao de 2016, de 126,597€, o qual se deveu em parte à realização do World Roller Games 2017 na China, consumindo portanto recursos apenas deste ano.

Para 2018, o orçamento em apreciação, projeta um aumento dos gastos com a formação em cerca de 21M€ e com o apoio associativo em cerca de 7M€. Os custos directos com as provas associadas à nova modalidade Skateboard, prevêem-se ascender a cerca de 20M€, gastos não previstos no orçamento transato.

Verifica-se portanto um alinhamento dos recursos disponíveis com a missão desportiva da Federação da Patinagem de Portugal e com os seus estatutos.

Em consequência, o Conselho Fiscal é da opinião que este orçamento projeta positivamente o desenvolvimento financeiro da instituição por naturezas, de acordo com os gastos, investimentos e actividades esperada para 2018.

Por todo o exposto e em resultado da análise e fundamentações apresentadas, o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2018.

### **O Conselho Fiscal**

**Presidente**  
**Dr. José Nuño Frazão**

**Secretário**  
**Dr. Luís Miguel Rodrigues**